



**EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA – CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVA, REALIZADA NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2012.**

1. **Data, horário e local:** Aos dez dias do mês de setembro do ano de 2012, no Auditório da TV Cultura, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta – Centro Paulista de Rádio e TV Educativa, na Rua Cenno Sbrighi nº. 378. Compareceram, como atestam as assinaturas constantes do livro de presenças, os membros do Conselho Curador, em pleno gozo de seus direitos estatutários, para deliberarem sobre os itens constantes na pauta da reunião.
2. **Membros do Conselho Curador Presentes:** ALBERTO GOLDMAN, ALEXANDRE CERNO SILVA, MARCELO ARAÚJO (representado pelo Secretário Adjunto Sergio Tiezzi), BELISÁRIO DOS SANTOS JÚNIOR, BENEDITO GUIMARÃES AGUIAR NETO, CAIO TÚLIO COSTA, FÁBIO MAGALHÃES, FRANCISCO VIDAL LUNA, GABRIEL JORGE FERREIRA, BONCIANI NADER (representada por Dora Fix Ventura), IVO HERZOG, JOÃO BATISTA DE ANDRADE, JOÃO GRANDINO RODAS (representado pelo Vice-Reitor Hélio Nogueira Cruz), JOSÉ MARIA PEREIRA LOPES, LYGIA FAGUNDES TELLES, NEIDE SARACENI HAHN, ROBERTO MÜLLER FILHO, ROBERTO MENDONÇA E RUBENS NAVES.
3. Ausência justificada dos seguintes conselheiros: CÉLIA REGINA GUIDON FALÓTICO, ANDREA SANDRO CALABI, CARLOS AUGUSTO CALIL, CARLOS DE ALMEIRA PRADO BACELLAR, CELSO LAFER, DANILO SANTOS DE MIRANDA, DIRCEU DE MELLO, ESTHER IMPÉRIO HAMBURGUER, FERNANDO FERREIRA COSTA, GUIOMAR NAMO DE MELLO, HÉLIO MATTAR, HERMAN JACOBUS CORNELIS VOORWALD, JULIO CEZAR DURIGAN, JOAQUIM MARIA GUIMARÃES BOTELHO, JORGE DA CUNHA LIMA, LUÍS FRANCISCO CARVALHO FILHO, LUIZ GONZAGA BELLUZZO, MAYANA ZATZ, MARCOS MENDONÇA, OSCAR VILHENA VIEIRA, PAULO ROBERTO MENDONÇA, ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA, RUBENS BARBOSA, SABINE LOVATELLI, SIMÃO PEDRO, VALDIR LANZA E VITOR SAPIENZA.
4. Mesa: Presidida pelo Dr. Belisário dos Santos Jr., secretariada pelo Dr. Gabriel Jorge Ferreira, com a presença do Dr. João Sayad, Diretor-Presidente da Diretoria Executiva.
5. Expediente:
  - 1) Abertura dos trabalhos e saudação aos novos Conselheiros Doutora Neide Saraceni Hahn e Doutor Oscar Vilhena.
  - 2) Aprovação da ata da sessão do mês de agosto. Aprovada.

Ordem do Dia:

  - I – Informes do Presidente do Conselho Curador: a) Seminário; b) Metas do Milênio.
  - II) - Informes do Diretor Presidente Executivo: a) Resultados de audiência (TV e Multimídia); b) Edital da TV Cultura; c) Divulgação; d) Orçamento e Fluxo de caixa.
  - III) – Relator dos Comitês;
  - IV) Outros assuntos de interesse da Fundação.

**Deliberações:** O Presidente Dr. Belisário dos Santos Junior abriu a sessão dando boas vindas aos novos membros do Conselho Curador Dra. Neide Hahn e Dr. Oscar Vilhena e fez menção à ausência deste último que tomara posse, mas que no dia estava em viagem à Budapeste. Em função

do fato, anunciou sua posse na próxima reunião do Conselho. Mencionou, ainda, o presidente do Conselho, no início da sessão, a justificativa da ausência do conselheiro Dr. Jorge da Cunha Lima que, na mesma data e horário, se encontrava em Brasília na reunião de presidentes da Aliança Francesa. O presidente, Dr. Belisário dos Santos Jr, colocou em votação a ata da sessão ordinária realizada em 13 de agosto de 2012. A ata foi aprovada. Na Ordem do Dia, o presidente, Dr. Belisário dos Santos Júnior, determinou que constasse em ata o pedido da Gerência Jurídica e o ofício no qual consta pedido para providências do Conselho quanto à baixa definitiva de três CNPJS que constam em nome da Fundação Padre Anchieta. Segundo detalhou o presidente, trata-se de cadastros referentes ao Teatro Franco Zampari, a uma unidade executora regional de São José do Rio Preto e da Vídeo Cultura. Conforme explicou, esses CNPJs estão inoperantes e é necessário que se delibere pela suas baixas. O conselheiro Dr. Francisco Vidal Luna tomou a palavra e explicou que esses CNPJS, quando inoperantes e abandonados, criam problemas com o governo federal. O presidente do Conselho, Dr. Belisário dos Santos Júnior, disse ser importante a desativação dos CNPJs inoperantes, lembrou ser esta também a recomendação do conselheiro Dr. Gabriel Jorge Ferreira e considerou aprovada pelo Conselho a baixa definitiva dos cadastros mencionados. Disse ainda que, conforme havia sugerido a conselheira Sra. Lygia Fagundes Telles, a TV Cultura exibiu matéria sobre a questão do analfabetismo dentro do programa Matéria de Capa, que foi ao ar no domingo anterior. A conselheira Sra. Lygia Fagundes Telles agradeceu. Foi exibido, na ocasião, resumo da matéria Metas do Milênio que, segundo anunciou o presidente do Conselho, poderia ter cópias disponibilizadas. A respeito do tema Metas do Milênio, o presidente do Conselho destacou que, além das questões ligadas à Saúde e à Educação, também a corrupção deve ser motivo de matérias, mesmo porque, segundo disse, há estudos patrocinados pela Controladoria Geral da União que relacionam práticas de corrupção e baixos níveis de educação. O conselheiro Dr. Rubens Neves pediu informações sobre a continuidade das matérias relacionadas às Metas do Milênio e acentuou a necessidade de abordagem da questão do que chamou de zonas de iniquidade, como a mortalidade infantil, por exemplo. Conforme lembrou algumas regiões do país apresentam índices parecidos com os do continente africano. O presidente Dr. Belisário dos Santos Júnior afirmou que o assunto já se mostrou interessante na matéria exibida, relatou um seu contato com o executivo do Seade, que manifestou intenção de fornecer dados para a TV Cultura. Indagou ao diretor presidente executivo da Fundação, Dr. João Sayad, se é possível prosseguir com a pauta. O presidente Dr. João Sayad falou sobre a intenção do jornalismo da TV Cultura em explorar o tema, com uma postura crítica sobre as citadas metas. O conselheiro Dr. Ivo Herzog informou que dois jovens representantes do Instituto Wladimir Herzog participaram na Inglaterra de um encontro para debater os oito objetivos do milênio e sugeriu que sejam ouvidos pela TV Cultura em sua volta ao Brasil. O presidente Dr. Belisário dos Santos Júnior lembrou que o presidente Dr. João Sayad destacou o jornalista Alexandre Machado para trabalhar junto com o jornalista Flávio Lobo, indicado pelo Conselho, na preparação do Seminário que, segundo disse o presidente, tem metas muito interessantes e vai promover uma concentração de especialistas, com a iniciativa do Conselho e apoio da direção executiva da Fundação. O presidente do Conselho Curador passou a palavra ao diretor presidente executivo, Dr. João Sayad, que abordou a questão do relacionamento da Fundação Padre Anchieta com o Governo do Estado, sugerindo que ele deve se dar por meio de um contrato. Lembrou o presidente da diretoria executiva que, do ponto de vista jurídico, a Fundação vive constantemente o dramas dos dissídios coletivos, uma vez que como fundação pública de direito privado, é obrigada pela Justiça do Trabalho a cumpri-los. Ao mesmo tempo, como lembrou o presidente, por receber recursos do Estado, é impedida por vários decretos estaduais a obedecê-los, o que gera um impasse. Relatou o

presidente Dr. João Sayad a existência de ações trabalhistas em função da não obediência de dissídios. Disse que tem pareceres sobre as vantagens de a Fundação ter seu relacionamento com o Estado regido por um contrato e que pretende discutir o assunto com a Procuradoria Geral do Estado. O presidente da diretoria executiva solicitou ao vice-presidente de Conteúdo da Fundação, Sr. Fernando Vieira de Mello, que fizesse uma apresentação sobre audiência, edital da TV Cultura e divulgação. O Sr. Fernando Vieira de Mello disse que a TV Cultura obteve no último ano um resultado muito satisfatório com relação à audiência e que a emissora ocupa pelo quinto mês consecutivo a quinta colocação no ranking das sete principais emissoras abertas, no período compreendido entre as 7 horas e meia noite. Disse o vice-presidente de Conteúdo que em agosto a audiência registrada foi de 0,9 e que neste mês a TV Cultura superou a Rede TV! durante 23 dias. Destacou também que em agosto a TV Cultura chegou a ocupar esporadicamente o quarto lugar entre as televisões abertas, principalmente nos horários de programação infantil. Relatou o vice-presidente de Conteúdo que foram feitas mudanças na programação durante o mês de agosto e que os resultados se mostraram positivos. Segundo destacou o Sr. Fernando Vieira de Mello, foram efetuadas várias mudanças. O programa Clássicos foi transferido da tarde para a noite de sábado, em horário nobre, e o Clube do Filme foi para as 22 horas das quintas-feiras. Com isso, conforme explicou, a TV Cultura ficou com filmes de quarta a sexta-feira em sua programação, sendo duas sessões da Mostra Internacional de Cinema, mais o Clube do Filme às quintas-feiras. As modificações nos horários, conforme relatou Fernando Vieira de Mello, também envolveram a exibição do programa Sr. Brasil, que passou para as 19 horas do sábado. O sábado, segundo explicou, passou a ter uma programação musical com o Cultura Livre, programa de música jovem brasileira, seguido pelo Milagre de Santa Luzia, Sr. Brasil e pelo Viola, minha Viola. O vice-presidente de Conteúdo da Fundação acentuou que o sábado é normalmente um dia difícil para as TVs abertas, mas que os resultados obtidos com as modificações implantadas na grade da TV Cultura são bastante animadores. Exemplificou com o aumento de audiência do programa Clássicos que subiu 50% e o Clube do Filme mais de 100%. O Sr. Fernando Vieira de Mello também apresentou números que mostram queda na audiência geral das TVs abertas em 2012, com uma redução de 6% no total de aparelhos ligados nos últimos três meses. Nesse cenário, segundo salientou, apenas apresentaram crescimento em audiência a TV Cultura e o SBT. O diretor presidente da Fundação, Sr. João Sayad, retomou a palavra e falou sobre a reformulação que foi desenvolvida no site [cmais.com.br](http://cmais.com.br), que promove a interatividade com o conteúdo da TV Cultura e os cursos de diversas áreas. Comunicou também que foi necessária a transferência dos servidores para Tamboré para se evitar quedas de links, que estavam ocorrendo com frequência, com reflexos negativos na audiência. Essa foi a solução temporária encontrada pelos técnicos enquanto não se obtém uma solução definitiva que garanta a manutenção do site no ar, sem interrupções. O presidente da diretoria Executiva comunicou também a contratação de pesquisa do Ibope para avaliar a audiência da TV Cultura e da Tv Rá Tim Bum na televisão a cabo que, segundo informou, atualmente já conta com 13 milhões de assinantes e cresce 20% ao ano. Informou, ainda, que a Tv Rá Tim Bum passou a ser classificado, desde agosto, como canal brasileiro de espaço qualificado, uma vez que atende a lei de cotas e que isso deve facilitar o ingresso nos pacotes básicos das operadoras. Disse que o vice-presidente de Gestão, Sr. André Mantovani está em negociação com a Sky para viabilizar a operação. O presidente Dr. João Sayad referiu-se também aos bons índices de audiência e à programação diferente que é feita na TV Cultura, com os programas Clássicos, com os filmes da Mostra Internacional de Cinema, com o Jornal da Cultura, com a Matinê da Cultura e com o Quintal da Cultura. Enfatizou que os filmes exibidos não estão no circuito comercial ou mesmo em

outras emissoras e que o sábado musical implantado na programação tem apresentado bons resultados. Relatou que o início do período matinal ainda apresenta problemas e essa faixa alvo de preocupações quanto à programação ideal. Disse ainda o presidente da diretoria executiva que começou a ouvir diversas propostas dos gerentes da TV Cultura para iniciar a formulação da grade de 2013 da emissora. O vice-presidente de Conteúdo, Sr. Fernando Vieira de Mello, retomou sua explanação e abordou a audiência do site [cmais.com.br.](http://cmais.com.br), o portal de conteúdo da Cultura. Mostrou resultados da interatividade dentro da programação infantil e explicou que a demanda pelo endereço chegou a provocar até mesmo problemas técnicos, uma vez que a capacidade instalada foi atingida, o que exigiria investimento na área. Destacou, no entanto, que as áreas da programação infantil e do jornalismo tendem a ganhar cada vez maior interatividade por meio do portal. Em seguida, Fernando Vieira de Mello tratou da questão da divulgação e fez um resumo sobre a estratégia de publicidade e propaganda desde o início do ano. Conforme explicou, nesse período a Fundação utilizou como veículos jornais, revistas e a TV Minuto, que funciona nos monitores nas linhas do Metrô. O vice-presidente de Conteúdo da Fundação apresentou relatório com um total de 41 anúncios veiculados nos jornais O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo desde o início de 2012, além de outros 35 anúncios em revistas e 10 mil inserções na TV Minuto. Relatou ainda os programas da TV e da rádio Cultura, que foram temas dos anúncios, e um resumo das atividades da Gerência de Comunicação na emissão de press releases, atendimento a jornalistas, organização das visitas à Fundação e funcionamento da Central de Relacionamento. O vice-presidente de Conteúdo prosseguiu em sua exposição, abordando o edital que a TV Cultura promoveu junto com a Ancine, que destinou R\$ 20 milhões para incentivar o mercado de produção audiovisual independente no país. Disse Fernando Vieira de Mello que nesse processo a TV Cultura participaria com 15% do investimento. Relatou que chegaram cerca de 220 projetos de todo o Brasil, dos quais 80 atenderam aos requisitos básicos de inscrição. Explicou que um primeiro corte selecionou 60 projetos e durante três dias os produtores puderam apresentá-los para uma banca examinadora na TV Cultura. A comissão, segundo explicou, selecionou 20 projetos, levando em conta critérios semelhantes aos da Ancine e também a adequação à grade da TV Cultura e a necessidade de previsão de um número suficiente de episódios para atender a programação diária. O conselheiro Sr. João Batista de Andrade fez uma intervenção perguntando sobre qual a participação financeira total da TV Cultura no financiamento das produções. O vice-presidente de Conteúdo respondeu que o montante dependeria do total de projetos que serão selecionados pela Ancine e que R\$ 20 milhões foram colocados à disposição pela entidade. O conselheiro Dr. João Batista de Andrade calculou que se caso este seja o total disponibilizado pela Ancine, a Fundação participaria com R\$ 3 milhões. O diretor presidente executivo, Dr. João Sayad, também se pronunciou sobre o assunto assinalando que a plataforma de piching da TV Cultura para a seleção de novos projetos é citada como modelo pela Ancine. Anunciou também o presidente executivo da Fundação que já estão sendo produzidos os episódios da série Pedro e Bianca, que deverão estrear na grade da TV Cultura em novembro. O presidente Dr. João Sayad também anunciou a assinatura de contrato com o Sesi para a produção da série Crocs, com criação de Cao Hamburger. O projeto, segundo disse o presidente executivo, é de R\$ 14 milhões e sua execução somada à série Pedro e Bianca representará um investimento bastante robusto na programação infanto-juvenil da TV Cultura. O conselheiro Dr. Rubens Naves perguntou ao vice-presidente de Conteúdo, Sr. Fernando Vieira de Mello, se o projeto da Ancine é anual ou plurianual. Fernando Vieira de Mello esclareceu que a Ancine anunciou que destinará R\$ 500 milhões nos próximos anos e que terá uma plataforma contínua para selecionar as produções independentes. Acrescentou o vice-presidente de Conteúdo que o BNDES administrará esses

recursos e que em janeiro haverá uma segunda convocatória para a TV Cultura participar. O presidente da diretoria executiva, Dr. João Sayad, explicou que os projetos aprovados agora, em 2012, estarão disponíveis, se tudo correr bem, em 2014. Decorre daí, segundo afirmou, a necessidade de estabilidade de recursos para a produção, uma vez que os projetos têm um horizonte de investimento a longo prazo. O presidente do Conselho, Dr. Belisário dos Santos Júnior, também se manifestou sobre o tema e disse que assistiu uma das sessões do pitching da TV Cultura e disse que seria interessante que houvesse um workshop para futuros inscritos para que apresentem projetos cada vez mais palatáveis. O vice-presidente de Conteúdo, Sr. Fernando Vieira de Mello, voltou a fazer uso da palavra para comunicar a realização de um debate eleitoral com oito candidatos à Prefeitura Municipal, no dia 17 de setembro, numa parceria da TV Cultura com o jornal O Estado de São Paulo e com o YouTube, no Teatro Franco Zampari. Fernando Vieira de Mello convidou os conselheiros para o evento e disse que o debate reunirá os oito candidatos cujos partidos têm representação na Câmara Federal. Esclareceu que o encontro terá a participação de jornalistas do Estadão, perguntas de internautas e será mediado pelo jornalista Mário Sérgio Conti. O presidente do Conselho, Dr. Belisário dos Santos Júnior, retomou a palavra e anunciou a inscrição de dois conselheiros para fazerem seus relatos, do Comitê Administrativo e de Programação e uma fala sobre orçamento e fluxo de caixa. O conselheiro Sr. Alexandre Chernó Silva pediu a palavra e se pronunciou sobre a programação e manifestou sua satisfação quanto aos bons resultados que a TV Cultura vem obtendo. Lembrou que a emissora deve ter um princípio educativo e uma grade voltada para os jovens. Indagou, na ocasião, qual a porcentagem de programas voltados estritamente para o público jovem. O presidente executivo, Dr. João Sayad, discorreu sobre a atividade educativa na programação infantil, na grade aberta, por meio do Departamento de Educação e da Univesp e com o uso intensivo da internet. Explicou que tanto o Departamento de Educação como a Univesp dedicam a totalidade de seus esforços para a educação. No caso do Departamento de Educação, lembrou o Dr. João Sayad, a atividade mais importante é a Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores, transmitida pela internet com tutores. A Univesp, conforme salientou, oferece cursos universitários a distância pelo Canal 2.1 e através do site. No site estão, ainda, cursos de muito boa qualidade. Destacou o presidente especificamente para o público jovem o curso Inglês com Música, além de outros programas científicos. Lembrou também a existência de outras atrações destinadas ao entretenimento dessa faixa etária como o Cultura Livre e o Pé na Rua, mas destacou a programação infantil, o Canal 2.1 e a internet como os veículos mais voltados para a educação. O presidente da diretoria executiva ressaltou que o veículo que atualmente se mostra mais adequado para a educação é justamente a internet e que o portal vem sendo um canal importante no esforço de educação da Fundação. O conselheiro Sr. Alexandre Chernó Silva agradeceu as explicações do presidente João Sayad e reforçou sua recomendação no sentido de que a programação esteja voltada para o princípio educativo e para o público jovem. O presidente do Conselho Curador, Dr. Belisário dos Santos Júnior, solicitou ao conselheiro Dr. Gabriel Jorge Ferreira que se pronunciasse pelo Comitê Jurídico com relação à remuneração da Diretoria Executiva. Dr. Gabriel Jorge Ferreira Bom dia a todos. Eu peço desculpas porque eu vou ter de me retirar logo em seguida, por causa de outro compromisso que surgiu de maneira extraordinária, mas tenho tempo para relatar este assunto referido pelo Presidente. Recebemos aqui duas solicitações, uma endereçada pela Secretaria da Fazenda relatando aqui algumas questões sobre a remuneração dos membros da Diretoria Executiva. Depois recebemos do Sr. Corregedor Geral do Setor Público uma interpelação específica sobre os níveis de remuneração praticados para a Diretoria Executiva, que estariam acima dos limites previstos na Constituição. Muito bem. Nós temos aqui uma situação a ser esclarecida, que é o fato de que há

diretores que exercem atividades chamadas de negócios, que buscam sinergias que tragam receitas de outras fontes para a entidade. E temos também a questão executiva, como a do Presidente, do Vice-Presidente e outros cargos nominados. Nós temos que usar o raciocínio que justifique que essa remuneração está sendo praticada segundo critérios de mercado, em função do tempo de dedicação, da competência e qualificação profissional das pessoas que estão no exercício desses cargos, cujos níveis de remuneração poderiam estar ultrapassando o limite constitucional. Essa matéria chegou a ser noticiada, houve uma referência a respeito desse assunto, então, para que os conselheiros não ficassem sem informação, nós queríamos informá-los do seguinte. Primeiro, nós solicitamos a especialistas pareceres sobre a linha de justificativa que vamos apresentar, que é a de que justamente as pessoas que aqui trabalham na direção executiva têm um referencial claramente associado a condições ou à prática de mercado, como eu me referi anteriormente, sobre a competência e qualificação profissional, o tempo de dedicação. E também, digamos assim, há uma certa especialização ou conhecimento ou experiência na área de dirigir uma entidade como a TV Cultura, como os senhores viram aqui hoje nas exposições feitas, que requer um atento acompanhamento do que ocorre no mercado. E, portanto, temos de ter pessoas altamente qualificadas. E com esse objetivo de embasar as nossas explicações aos órgãos que nos questionaram, nós solicitamos pareceres de dois especialistas, que são o Professor Frederico Barbosa e o Professor André Ramos Tavares, que então vão nos fornecer argumentos doutrinários e técnicos sobre essa postura a ser adotada pela Fundação Padre Anchieta na resposta tanto ao Corregedor quanto à Secretaria da Fazenda. Às vezes ocorre isso, há uma vontade de colocar a Fundação Padre Anchieta em algum escaninho já pré-existente. Mas nós somos uma organização extremamente especial. Então o que nós queremos exibir ao Corregedor Geral, ou ao Governo como um todo, é o material que tivemos à disposição no momento em que adotamos essa decisão, que é um material sobre o mercado; nós adotamos uma remuneração muito inferior à de mercado, mas de qualquer jeito compatível com o mercado. E agora receberemos o reforço de pareceres jurídicos sobre esse tema, que é esse material que levaremos para o diálogo com o Estado e com os setores que nele se ocupam dessa discussão. Então, esta é a notícia que era importante ressaltar, junto com a ata, inclusive a ata de 2006 registra bastante bem, com a presença de alguns Secretários, e registra bastante bem tudo o que envolvia aquela tomada de decisão, que está absolutamente conforme com o que exige o Estatuto da Fundação. Então, muito resumidamente, era isso que eu queria esclarecer. E agradeço a atenção de todos às minhas palavras. Muito obrigado. O Presidente do Conselho, Dr. Belisário dos Santos Jr, o Conselho da Fundação fixou esses salários com base na característica óbvia do serviço que se exerce, serviço de quem trabalha em ambiente concorrencial. E muitas o que o Estatuto da Fundação nos pede e nos exige. Enfim, daremos notícia do desenvolvimento desse tema. Dois registros que eu queria fazer, antes de passar a palavra ao José Maria e para a conclusão do João Sayad. Finalmente sobre o fluxo de caixa, é que um dos nossos foi eleito Presidente da Fundação Memorial da América Latina, o aqui presente João Batista de Andrade, já cobrando algumas parcerias com a Fundação Padre Anchieta, que certamente serão muitas; já há uma fila de ideias. E a outra notícia que queria lhes comunicar, que muito nos honra, é que o Conselheiro José Maria esteve em Belém do Pará conduzindo uma oficina de restauro do MIS de Belém, a convite da Secretaria da Cultura do Estado do Estado do Pará. Foi uma reunião importante, ele me contou. Ele pede a palavra, não sei se é sobre isso. Deve ser sobre reivindicações seguramente. Mas se for sobre isso, uma palavra para passarmos depois ao João Sayad. O Dr. José Maria Pereira Lopes, em primeiro lugar quero falar sobre a oficina em Belém foi muito gratificante, porque além de divulgar o cinema eu divulguei a Fundação Padre Anchieta e a TV Cultura, que é muito bem vista no Norte do nosso país. Eu capacitei todos os funcionários do

MIS e alunos da Universidade Federal do Pará. Foi muito bacana. Agora quero fazer referência ao conselheiro Dr. João Batista de Andrade, parabéns. E ao Presidente Dr. João Sayad. Eu sempre cobro dele aqui reivindicações dos funcionários. E nunca agradeço. Então agora vou agradecer pela isonomia salarial que só termina agora em outubro. Fico muito feliz, porque tínhamos muita dificuldade aqui dentro por causa dessa diferença salarial. E agora acho que em outubro termina de uma vez por todas essa história. E a segunda referência é que eu tenho uma paixão muito grande pela Fundação, mas defendo dois patrimônios aqui dentro, que é o seu acervo e os funcionários. Não me considero derrotado na Justiça no processo de 2003. Não me considero derrotado nesse processo porque nós vamos até o fim. Como o Governo faz. Então é isso. Muito obrigado. O presidente do Conselho, Dr. Belisário dos Santos Jr, então, agora, com uma atitude de agradecimento, não é muito comum, José Maria, mas vamos nos acostumar com você agradecendo coisas aqui. Parece que o dinheiro está sobrando e não é nenhum problema de fluxo de caixa. Nós poderíamos encerrar a reunião, mas parece que não é bem assim. Vamos ouvir o que o João Sayad tem a dizer a respeito. O presidente executivo, Dr. João Sayad, Se entendi bem, José Maria, você fez o agradecimento e disse que os sindicatos, os funcionários continuarão em outras instâncias a questão dos 60 milhões. É isso que você quis dizer? (Pausa.) É um direito, claro, dos senhores e nós esperamos que os senhores percam. O Dr. José Maria Pereira Lopes – Eu não espero isso não. O presidente executivo, Dr. João Sayad– E nós também não temos dinheiro para pagar. Nada pessoal, eu sentado aqui e você sentado aí, são questões antagônicas. O presidente do Conselho Curador, Dr. Belisário dos Santos Júnior, retomou a palavra e a liberou para o presidente executivo Dr. João Sayad voltou a falar para discorrer sobre o orçamento da Fundação. Relatou que desde o último mês de dezembro a Fundação registrava uma dificuldade financeira significativa, da ordem de R\$ 34 milhões, que havia sido apresentada Secretaria do Planejamento em 2011 e cuja solução fora prometida para o segundo semestre de 2012. A Fundação, conforme afirmou o presidente Dr. João Sayad, conseguiu diminuir esse montante graças à redução de custos e de investimentos, que foram atrasados, para R\$ 17 milhões. Disse o presidente que o Tesouro do Estado atendeu a Fundação com R\$8,5 milhões e, portanto, ainda existe a necessidade de recursos da ordem de R\$ 8,5 milhões para serem definidos nesse segundo semestre. O presidente Dr. João Sayad anunciou que um novo projeto da Secretaria da Educação trará um aporte de caixa que atenua o problema e que haverá ainda uma redução na compra de produção independente. O presidente afirmou que a Fundação depende do pagamento da dívida por parte da Secretaria da Cultura, que ressaltou não depender apenas daquela Pasta, para equacionar seu orçamento até dezembro. Manifestou-se a seguir o conselheiro Dr. Sérgio Tiezzi, secretário adjunto da Cultura, para ressaltar que a questão não está sendo equacionada, mas efetivamente está equacionada e que agora é questão de se receber a fatura e pagá-la na Secretaria. O presidente do Conselho Curador, Dr. Belisário dos Santos Júnior, retomou a palavra e assinalou que é de grande importância a participação e a proximidade de secretários na Fundação e que isso é algo que se deve promover cada vez mais. Afirmou que já testemunhou o empenho do secretário Marcelo Araújo e do secretário adjunto Sérgio Tiezzi e que isso mostra como é importante essa aproximação. Destacou o presidente Dr. Belisário dos Santos Júnior ser fundamental a interação, o conhecimento dos problemas, mais informação e o contato direto com a Fundação para se entender e participar das soluções. Registrou que muitos dos conselheiros já foram secretários ou ocuparam funções no Estado ou fora do Estado e que é muito importante que colaborem nessa aproximação. O presidente Dr. Belisário dos Santos Júnior em sua fala também avisou a todos que o Seminário é uma iniciativa do Conselho Curador e conclamou a todos que enderecem sugestões a partir de um texto que será remetido a todos os conselheiros. O conselheiro Dr João Batista de Andrade pediu a palavra para

agradecer as referências feitas à sua posse no Memorial da América Latina e a presença de alguns conselheiros na cerimônia. Reafirmou o interesse do Memorial em estreitar os laços com a TV Cultura e disse que várias parcerias poderão ser concretizadas. Mencionou, como exemplo, o Festival Latino Americano de cinema, que pode ser uma das formas de aproximação entre o Memorial e a Fundação. O presidente do Conselho, Dr. Belisário dos Santos Júnior, agradeceu a todos, convidou os conselheiros a se credenciarem para o debate eleitoral do dia 17 e encerrou a sessão.